

# ENCONTROS BÍBLICOS

JUNHO • 2021

UM CORAÇÃO ABERTO AO MUNDO INTEIRO



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização  
**PROCLAMAR  
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana  
**DE PUBLICAÇÕES**



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
**AÇÃO PASTORAL**  
Arquidiocese de Belo Horizonte

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO:**

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R  
Padre Joel Maria dos Santos

### **ROTEIRO:**

Lucimara Trevizan

### **REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:**

Marlene Maria Silva

### **GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:**

Padre Ednei Almeida Costa

### **FOTO DA CAPA:**

Atuação da Providens - Ação Social  
Arquidiocesana, junto a uma das famílias  
amparadas, no bairro Taquaril.  
Fotógrafo: Bruno Timóteo

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Assessoria de Comunicação e Marketing da  
Arquidiocese de Belo Horizonte

## **Peça o seu exemplar para o próximo mês:**

31 3422-3441 | 31 98778-3189   
lojacristorei@arquidiocesbh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu  
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

**www.lojacristorei.com.br**

 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

**WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR**

### Um coração aberto ao mundo inteiro

Os encontros bíblicos do mês de junho nos convidam a ter um coração aberto ao mundo inteiro, convite este feito pelo papa Francisco na encíclica *Fratelli Tutti*. Para isso, seremos desafiados a passar do medo à coragem, pois seguir Jesus é viver em permanente travessia. Seguir Jesus é ir construindo um mundo sem fronteiras.

Estes encontros bíblicos nos farão (re)ver a nossa fé em Jesus e como estamos colocando essa fé em prática. E, sobretudo, como estamos semeando a fraternidade, a amizade social.

A nossa Arquidiocese realiza a **2ª Romaria pela Ecologia Integral**, no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, no dia 5 de junho. É um momento significativo e podemos juntos nos engajar na defesa da vida do planeta, nossa casa comum.

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**Dirigente/Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro. Jesus nos desafia a viver com confiança, a arriscar a viver pela fé. Que este encontro aumente em nós a fé, a coragem e a confiança em Deus.

**Refrão meditativo:** Deus é amor!/ Arrisquemos viver por amor! /Deus é amor!/ Ele afasta o medo.

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Faz-nos trilhar, Senhor, a estrada da confiança.

Dá-nos um coração capaz de amar serenamente aquilo que somos ou que não somos.

Ensina-nos a devolver a todos os teus filhos e a todas as criaturas a extraordinária

bondade com que nos amas.

Ensina-nos que é possível olhar a noite não para dizer que pesa em todo lugar o

escuro, mas que a qualquer momento uma Luz se levantará.

Dá-nos ousadia de criar e recriar continuamente, mesmo partindo daquilo que não é

ideal, nem perfeito.

E quando nos sentirmos mais frágeis ou sobrecarregados recebamos, com igual

confiança, a nossa vida como Dom e cada dia como um dia teu.

*(Dom José Tolentino Mendonça)*

### **Bênção Final**

**Dirigente:** O Senhor esteja com vocês:

**Todos:** Ele está no meio de nós.

**Dirigente:** Que Deus nos abençoe em seu amor de Pai, de Filho e de Espírito Santo. Amém.

# UMA IGREJA EM SAÍDA – MISSÃO UNIVERSAL

“IDE E FAZEI QUE TODAS AS NAÇÕES SE TORNEM DISCÍPULOS,  
BATIZANDO-AS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO” (MT 28, 19)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, jarra com água, lembrando o batismo.

b. Oração inicial, pág. 4.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Jesus, depois da ressurreição, vai até à Galileia para um último encontro com seus discípulos. Encontrou-os reunidos na montanha onde lhes tinha indicado. No Evangelho de Mateus, a Galileia é o cenário onde o mestre iniciou e concluiu sua missão. Ele convoca seus discípulos e discípulas para continuar sua missão, dando testemunho dele. Cristo glorificado exerce tanto na terra como no céu, o poder sem limite que recebeu do seu Pai (cf. Jo 3,35). Com toda sua autoridade ele os envia em missão. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando.:** Senhor,/ que a tua Palavra/ transforme a nossa vida,/ queremos caminhar/ com retidão/ na tua luz!

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Mateus 28,16-20.**

Chave de leitura:

1. Qual a reação dos discípulos ao verem Jesus?
2. O que Jesus falou aos seus discípulos?
3. Qual a garantia que Jesus dá para a missão dos discípulos?
4. Como fazer discípulos nos centros urbanos?

**L2:** Galileia simboliza nossa vida de comunidade, nosso dia a dia. Jesus aponta que é a partir da nossa comunidade e da vida diária que somos chamados a ser missionários. A missão não se resume a momentos fortes em que temos uma presença missionária em outra comunidade, em outro estado ou país. A missão de fazer novos discípulos missionários é coisa de todo dia. Temos a missão de ser missionários 24 horas por dia, no sentido de que a missão não seja alguns momentos na vida, mas seja o jeito de viver impregnados pelo evangelho de Jesus. Com o batismo acontece a inclusão de novos membros na comunidade. O que dá vida à Igreja são as ações concretas de seu povo.

**Cantando: Agora é tempo de ser Igreja/ caminhar juntos, participar (bis).**

**L3:** Mediante o batismo em nome da Trindade, a Igreja se realiza e nos convida a sermos Igreja viva, sempre em missão. Enquanto membros desse corpo eclesial formado em Cristo, somos convidados a dar testemunho de nossa fé, diante dos grandes desafios presentes no mundo de hoje. Ser Igreja é fazer história. A Igreja peregrina dá continuidade à presença do Cristo ressuscitado, iluminando o caminho da história com a luz do Evangelho. Sua missão é continuar a construção do Reino de Deus, formar pequenas comunidades de fé que, pelo cultivo de uma vida de oração, enraizada na Palavra de Deus, sentem-se impelidas a saírem ao encontro das pessoas e à prática da misericórdia. Assim, a Igreja cumpre o mandato de Jesus de ir a todas as nações e batizar a todos, tornando-os discípulos missionários de Jesus.

**Cantando: Agora é tempo de ser Igreja/ caminhar juntos, participar (bis).**

**L4:** A Igreja recebeu a missão de continuar a obra de Cristo: anunciar o Reino e proclamar a pessoa do Cristo para que a humanidade chegue à verdadeira felicidade. Os primeiros discípulos, atendendo à ordem dada por Jesus, iam fundando comunidades. Eles batizavam em nome de Jesus. O termo “Trindade” não aparece no Novo Testamento. É um termo que surge da própria teologia que busca compreender o conteúdo da fé cristã. Assim, mais tarde, a Igreja associou o batizado às três pessoas da Trindade, mas a realidade profunda permanece a mesma: o batismo une à pessoa de Jesus,

o salvador. Toda sua obra salvadora procede do Pai e se completa pela efusão do Espírito.

**Cantando: Agora é tempo de ser Igreja/ caminhar juntos, participar (bis).**

**L5:** Cada um dos Evangelhos, a seu modo, apresenta a dificuldade dos discípulos de entrarem no mistério de Deus revelado em Jesus Cristo. Essa dificuldade dos discípulos de Jesus continua a ser a nossa dificuldade hoje. Mas o Espírito Santo, sempre presente, retoma as palavras de Jesus e as coloca no coração dos homens e mulheres do nosso tempo. E, segundo o papa Francisco, a partir da intimidade de cada coração, o amor cria vínculos e amplia a existência, quando se permite arrancar a pessoa de si mesmo para o outro. Feitos para o amor, existe em cada um de nós “uma espécie de lei de ‘êxtase’: sair de si mesmo para encontrar nos outros um acréscimo de ser” (*Fratelli Tutti*, n. 88). Nesse sentido, é possível aceitar o desafio de sonhar e pensar em uma humanidade diferente. É possível desejar um planeta que garanta terra, teto e trabalho para todos. Esse é o verdadeiro caminho da paz (cf. FT, n. 127). Nossa Arquidiocese realiza a 2ª Romaria pela Ecologia Integral, no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, dia 5 de junho. É um momento significativo e podemos juntos nos engajar na defesa da vida do planeta, nossa casa comum.

**Cantando: Onde reina o amor, fraterno amor. / Onde reina o amor, Deus aí está.**

**Palavra em ação:** Somos missionários todos os dias ou só de vez em quando? Por quê?

## 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a acolher, escutar, compreender e testemunhar tua Palavra, para que ela transforme nossa vida e a vida daqueles a quem iremos anunciar.

Todos: Senhor Jesus, renova-nos com teu Espírito.

b. Senhor Jesus, interpelados pelo Espírito a sermos diferentes, ajuda-nos a sermos realmente “parceiros” de Deus Pai, na defesa da vida do planeta, nossa casa comum.

c. Jesus mestre, envia teu Espírito para nossa comunidade de fé e nossa família para que aceitem o desafio de sonhar e construir uma humanidade diferente, marcada pela fraternidade, diálogo e paz.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Marcos 3,20-35**.

b. Fazer uma leitura do Salmo 129.

c. Procurar caminhar junto à comunidade ajudando-a a crescer e amadurecer na fé cristã.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

# SER FAMÍLIA DE JESUS

“QUEM FAZ A VONTADE DE DEUS, ESSE É MEU IRMÃO, MINHA IRMÃ E MINHA MÃE” (MC 3,35)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 4.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Neste evangelho, as três partes: a primeira (versículos 20-21), a segunda (versículos 22-30) e a terceira (versículos 31-15), que delimitam o texto, têm como tema comum as relações de Jesus com sua família. Na parte central (vv. 23-30), temos a acusação dos escribas contra Jesus por estar supostamente possuído por um demônio e a resposta do próprio Jesus a essa acusação. Jesus desconcertou sua família que o considerava louco, desconcertou aqueles que o acusavam de “blasfemo”, de “Belzebu”, de “escandaloso”. Jesus desconcertou todo mundo.

**Cantando:** Eu vim para escutar/ tua Palavra,/ tua Palavra,/ tua Palavra de amor (bis)

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Marcos 3,20-35.**

Chave de leitura:

1. O que acontece com Jesus e seus discípulos quando voltam para casa?
2. Ao verem Jesus viver e agir daquele jeito, como seus familiares o julgam?
3. Como os escribas de Jerusalém interpretam as expulsões de demônios realizadas por Jesus?
4. O que diz Jesus aos escribas a fim de demonstrar-lhes a equivocada interpretação?
5. Que pecado não tem possibilidade de perdão e por quê?
6. Qual é a condição essencial para ser “família” de Jesus?

**L2:** O texto começa situando Jesus e seus discípulos de volta à “casa”, que seria a casa que Pedro tinha em Cafarnaum (cf. Mc 1, 29), com a intenção de descansar e partilhar. Contudo, a situação que se apresenta é outra, pois se junta tanta gente que nem sequer podiam comer. Os “seus”, ou seja, seus “parentes”, inteiram-se da situação e vão buscá-lo com a intenção de levá-lo consigo porque “está louco”, “está fora de si” ou “está exaltado”. Este julgamento de valor a respeito do agir de Jesus, por parte de seus parentes, não deixa de ser duro e forte. Podemos dizer que é uma manifestação da incompreensão diante da mensagem de Jesus que inclui não somente as autoridades judaicas, mas também sua própria família e seus próprios discípulos.

**Todos: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3,35).**

**L3:** Entram em cena “alguns mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém” e fazem um juízo de valor ainda pior a propósito do agir de Jesus: está possuído por um demônio e opera movido por um poder diabólico. Jesus diz então que jamais será perdoada a “blasfêmia contra o Espírito Santo”. A blasfêmia é um falar ofensivo e desrespeitoso contra Deus ou seus enviados. Esta é perdoada. No entanto, a blasfêmia contra o Espírito Santo não, porque se trata da rejeição da salvação oferecida por Jesus. Em vez de reconhecer que ele está realizando a ação salvadora de Deus, por meio do Espírito Santo, atribuem tudo a um espírito impuro, ou seja, a um demônio. Se o Pai é Vida, se o Filho é Verdade, o Espírito Santo é Amor, o pecado contra o Espírito Santo é o pecado contra o amor.

**Todos: Assim como Jesus agia pela força do Espírito, do mesmo modo só quem se deixa iluminar pelo Espírito pode agir como Jesus.**

**L4:** As acusações contundentes levantadas contra Jesus manifestam um fechamento à ação do Espírito. Assim como Jesus agia pela força do Espírito, do mesmo modo só quem se deixa iluminar pelo Espírito pode agir como Jesus. Quem se fecha ao Espírito, torna-se incapaz de discernir a manifestação da misericórdia de Deus, em Jesus. Fechar-se para Jesus, portanto, significa fechar-se para Deus e tornar-se indigno de perdão. Para compreender e aceitar Jesus não basta o olhar simplesmente humano, como no caso

de seus parentes, tampouco o olhar de suspeita ou receio dos guardiões da religião oficial, o dos escribas de Jerusalém. Para eles, Jesus aparece como alguém louco ou endemoninhado. Resta como único caminho válido o tornar-se sua família, pertencer à sua casa, aceitando e cumprindo a vontade de Deus que Jesus está revelando. Ele oferece o perdão que liberta da escravidão do pecado e do domínio do mal. Quem responder a esse chamado de Deus, seguindo a Jesus, crendo e confiando nele, poderá compreender “o segredo do Reino de Deus” (Mc 4.11).

**Todos: É preciso deixar o Espírito circular livremente por todos os cômodos de nossa morada interior, arejando-os, dando-lhes vida, reorientando-os.**

**L5:** Segundo o modo de ser e proceder de Jesus, o que mais nos desumaniza é viver com um “coração fechado” e endurecido, um “coração de pedra”, incapaz de amar e de abrir-se ao novo. Quem vive “fechado em si mesmo” não pode acolher o Espírito de Deus, não pode deixar-se guiar pelo Espírito de Jesus, pois acredita que quem é diferente “está possuído por um espírito mau” (3,30). Um coração aberto ao mundo inteiro, nos pede o papa Francisco. O Espírito de Deus nos move a construir uma comunidade fraterna, capaz de abrir suas portas e derrubar seus muros, para que ninguém se sinta excluído. É missão do Espírito integrar as diferenças numa grande comunhão universal. Não podemos matar a presença e a ação original do Espírito.

**Todos: Toda autêntica vida humana é vida com os outros, é convivência, é encontro.**

**Palavra em ação:** Desejo de fato ser família de Jesus, vivendo com o coração aberto, construindo a fraternidade?

## 4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Deus, somos seres em caminho, buscadores de sentido, de verdade. Ajuda-nos a viver a “cultura do encontro”.

**Todos: Dá-nos um coração novo, um coração de carne, sensível e compassivo, um coração transformado por Jesus.**

b. Querido Deus, é maravilhoso que haja raças, costumes, religiões, tradições, línguas, formas diferentes de pensar. Ajuda-nos, como seguidores do teu Filho Jesus, a sermos seres abertos e acolhedores das diferenças, construindo fraternidade.

c. Senhor Deus de bondade, ajuda-nos a fazer da nossa comunidade cristã uma verdadeira família de Jesus, capaz de acolher a novidade do teu Espírito de amor.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler o evangelho da próxima semana: **Marcos 4, 26-34**.

b. Reze para sermos dóceis e deixar-nos conduzir pelo Espírito que, como nosso mestre interior, nos orientará para a bondade, para a doação, para a reconciliação e a alegria.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

## QUAL O SENTIDO E A DIREÇÃO DAQUILO QUE FAZEMOS?

“O REINO DE DEUS É COMO QUANDO ALGUÉM LANÇA A SEMENTE NA TERRA...” (MC 4,26)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, algumas sementes.
- b. Oração inicial, pág. 4.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** O Reino de Deus tem seu tempo, o tempo de Deus, que não coincide necessariamente com os nossos tempos, nossos projetos e ansiedades. A melhor imagem que Jesus encontrou para expressar essa “presença misteriosa” do Reino é a da semente. Na semente acha-se presente uma grande força de crescimento. Ela traz dentro dela toda a planta que, tendo as condições necessárias, desenvolve e produz folhas, flores e frutos segundo a sua espécie. Também a Palavra de Deus é uma semente e toda a vida da Igreja está nela, mas precisa das condições necessárias para frutificar em nós e por meio de nós.

**Canto: Põe a semente na terra/ não será em vão./ Não te preocupe a colheita,/ plantas para o irmão (bis).**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 4,26-34.**

Chave de leitura:

1. Com o que Jesus compara o Reino de Deus?
2. Como cresce o Reino de Deus?
3. O que este ensinamento de Jesus gera em seu coração?

**L2:** O evangelista São Marcos nos apresenta esta parábola de Jesus, trazendo a figura da terra e da semente. A semente do Reino que é lançada cresce silenciosamente no coração humano. Embora pareça pequena e frágil, dia após dia, vai crescendo e tornando-se uma árvore frondosa. Ao encontrar terra fértil, a semente do Reino de Deus cresce de forma misteriosa e conforme o tempo preciso. Nas duas parábolas de hoje, Jesus revela que a única coisa que a semente precisa é de um ambiente adequado para destravar sua vitalidade. Ela foge da eficácia e dos resultados instantâneos. Não tem pressa.

**Todos: No mistério da terra se gesta a vida nova!**

**L3:** Em cada uma das parábolas, Jesus quer destacar um aspecto dessa realidade potencial dentro da semente. Na primeira, sua vitalidade, a força, o impulso que tem para se desenvolver por si mesma. Na segunda, nos é revelada a desproporção entre a pequenez da semente, quase imperceptível, e a enorme planta que dela surge, onde, inclusive as aves podem fazer seus ninhos. Estas imagens nos fazem pensar que as coisas de Deus são de outra maneira e de outro ritmo.

**Todos: Tudo tem seu tempo para florescer aos olhos do Criador.**

**L4:** As parábolas nos questionam: não vivemos hoje muito rápido? Tudo tem que ser pra já; temos perdido a paciência, o sossego, a paz. Muitas vezes fazemos do verbo “esperar” uma relíquia do passado. Tudo parece imprescindível. Tudo urge. Parece que muitas vezes é a agenda que controla a vida. E corremos o risco de esvaziar-nos e nos frustrarmos porque queremos correr muito, esperando já os frutos quando temos apenas plantado a semente. Outras vezes sofremos porque não vemos os frutos de nosso esforço.

**Todos: O que vale é deixar-se levar pelo Vento. E lá onde cair, germinar...**

**L5:** É necessário a paciência do camponês para respeitar processos e colher os frutos no devido tempo. Oxalá saibamos aproveitar os dias, plantar a semente de algo bom, ativando, pouco a pouco, nossas capacidades de servir aos outros. Que saibamos celebrar a vida, preocupar-nos com coisas que verdadeiramente valem a pena e fugir de nossas manias, pressas e ansie-

dades. Deixemos as pressas de lado, pois o Amor e a Vida, isso sim, é o mais seguro. O papa Francisco nos pede na encíclica *Fratelli Tutti* que plantemos a fraternidade, a amizade social e que nosso coração esteja aberto, além fronteiras, para acolher os migrantes, os refugiados e todos os que estão fugindo de guerras e fome.

**Todos: Põe a semente na terra, não será em vão./ Não te preocupe a colheita,/ plantas para o irmão (bis).**

**Palavra em ação:** Em que medida você tem disposto seu coração como terra boa para que a Palavra de Deus encontre aí lugar para habitar e produzir frutos?

#### 4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a semear o teu Reino que é amor, bondade, fraternidade, amizade e comunhão.

Todos: Senhor Jesus, ajuda-nos a semear o Reino de Deus no coração do mundo!

b. Querido Jesus, ajuda-nos a semear o amor, sabendo que ele tem seu tempo, mesmo nos solos mais áridos do coração.

c. Senhor Jesus, faz o nosso coração aberto ao mundo inteiro, capaz de acolher o migrante e o refugiado que precisam da nossa acolhida e solidariedade.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

#### 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler o evangelho da próxima semana: **Marcos 4,35-41.**

b. Domine a pressa, purificando-a pela atenção a tudo e a todos que compõem o seu existir. Reze sua agenda cotidiana: Ativismo? Pressa? Ansiedade? Tarefismo?

#### 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

# SEGUIR JESUS É VIVER EM TRAVESSIA

“PASSEMOS PARA A OUTRA MARGEM” (MC 4,35)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 4.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Quando cai a tarde, Jesus e seus discípulos vão para outra margem. Na travessia, são acometidos por uma forte tempestade que amedronta os discípulos e os faz questionar a atitude de Jesus que, enquanto isso, dormia! Com uma simples ordem: “Silêncio!” Jesus acalma a tempestade e exorta a seus discípulos pela falta de fé deles. Até mesmo aqueles que caminhavam lado a lado com o Senhor tiveram medo e temeram por sua própria vida.

**Canto:** Senhor,/ que a tua Palavra/ transforme a nossa vida, /queremos caminhar/ com retidão na tua luz (bis)

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Marcos 4,35-41.**

Chave de leitura:

1. Qual a reação dos discípulos diante da tempestade?
2. Como Jesus reage ao medo dos discípulos?
3. O que Jesus pergunta aos discípulos?
4. A cada dia, estamos mais fortes ou mais fracos na fé?

## 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Jesus se encontra do lado de cá, na margem ocidental do lago de Genezaré, na Galileia. É a margem da vida regrada do judeu piedoso: a margem da Lei, da sinagoga, do sábado..., tudo o que dá segurança aos judeus. No lado de lá do lago, encontram-se a Traconítide, a Decápole, terras não familiares aos judeus. É a margem dos pagãos, dos excluídos, do afastamento

de Javé. Para surpresa e até escândalo, Jesus convida os seus discípulos a passarem para a outra margem, para o “outro lado da humanidade”.

**Todos: Jesus também nos convida a sair da nossa própria margem, para ir à margem do Outro e dos outros.**

**L3:** O Evangelho começa com um forte apelo de Jesus dirigido aos seus discípulos, convidando-os a sair da sua rotina, a abrir-se para o novo, para o diferente, ultrapassando os próprios interesses e preconceitos. “Passar para a outra margem” exige mudança de atitude, pôr-se a caminho, êxodo, sair de si. Não raro, o medo toma conta de nós, nos paralisa. Mas é em Jesus que podemos recuperar a temperança e a firmeza, apesar das dificuldades. Os desafios nos levam a avançar, ultrapassar fronteiras e anunciar a boa-nova do Reino em outras margens, para os marginalizados, para os que vivem nas periferias sociais, eclesiais e existenciais.

**Todos: No “mapa espiritual” de nosso interior ainda existe uma “terra desconhecida”, que nos põe a caminho...**

**L4:** Ele não diz “passai para a outra margem”, mas “passemos”, “vamos juntos para a outra margem”. Viver o seguimento de Jesus é iniciar uma travessia, sem saber exatamente as tempestades ou calmarias que iremos encontrar, porque “o vento sopra onde quer”, como o Espírito. O seguidor de Jesus, como afirma um poeta, “é como quem está numa barca, no meio do rio e não rema constantemente, mas, às vezes, se deixa levar pela correnteza”. Isto supõe coragem para enfrentar o risco do diferente, disponibilidade, abertura ao novo.

**Todos: A nossa vida é um êxodo, um sair constante de uma realidade para entrar em uma outra realidade nova.**

**L5:** O seguidor de Jesus não sabe o que há do outro lado. A ele lhe custa ver claramente. No entanto, considera que a outra margem é talvez diferente, mas tão apaixonante como esta margem onde ele está. Então, decide animar-se a cruzar o mar. Deus não “cabe” nas nossas “margens” conhecidas. Ele está sempre além da nossa “zona de conforto”, instigando-nos a fazer contínuas e ousadas “travessias”. Essa é também a razão para o apelo do papa Francisco para termos um coração aberto ao mundo inteiro. Para

Deus o mundo não tem fronteiras, somos todos irmãos. Daí a necessidade de cultivar o “espírito de vizinhança” com todos os povos.

**Todos: A capacidade de continuar buscando é que dá sentido ao esforço e vigor à vida.**

**Palavra em ação:** No seu coração há o desejo de entrar no barco de Jesus e “passar para a outra margem”? Você é capaz de atravessar a outra margem para ir ao encontro do novo? Sua fé lhe dá coragem para superar o medo?

#### 4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, fica conosco no percurso do caminho da nossa comunidade cristã, para que tudo tenha novo sabor. Que animados pelo teu Espírito de Amor, possamos cultivar o “espírito de vizinhança” e um coração aberto ao mundo inteiro.

**Todos: Fica conosco, Senhor, nas travessias da vida!**

b. Senhor Jesus, fica conosco na travessia da vida, nas tempestades e calmarias, nas dores e alegrias, nas perdas e no luto deste tempo de pandemia.

c. Senhor Jesus, ajuda-nos a passar para a outra margem da humanidade, lá onde os pobres, os refugiados, os oprimidos pedem socorro e precisam da nossa ajuda.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

#### 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler o evangelho da próxima semana: **Marcos 5,21-43.**

b. Nas nossas vidas acontece algo de verdadeiro e belo quando nos dispomos a buscar dentro de nós mesmos a razão da nossa existência. Pense nisso.

#### 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

# NÃO TENHA MEDO. TENHA FÉ!

“FILHA, A TUA FÉ TE SALVOU...” (MC 5,34)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 4.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Encontramos neste Evangelho dois casos em que a fé superou o medo; o pior dos medos, o medo-raiz de todos os medos: o medo da morte. Contemplemos a compaixão de Jesus, e peçamos a ele que também nos dê o dom desta fé.

**Canto:** É como a chuva que lava, /é como o fogo que abrasa. /Tua palavra é assim/ não passa por mim/ sem deixar um sinal.

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Marcos 5,21-43.**

Chave de leitura:

1. O que Jairo, chefe da sinagoga, pede a Jesus?
2. O que motiva a mulher com fluxo de sangue a tocar em Jesus?
3. Como se dá a cura da filha de Jairo?
4. O que estas curas têm a dizer para a nossa prática de fé?

## 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Observemos a cena do encontro do Senhor com a mulher hemorrágica. Na Bíblia, sangue significa vida. A mulher, há doze anos, tinha um fluxo de sangue. Via a vida escapando-lhe pouco a pouco, e nada do que buscava para estancar este processo dava certo. A mulher acreditou que se tocasse na capa de Jesus ficaria curada. Ela se aproximou de Jesus com toda a fé e esperança. Jesus é sensível ao toque da mulher. E busca encontrá-la, olhar nos seus olhos. Ele quer uma relação mais direta, mais próxima do que apenas esta da cura.

**Cantando: Creio, Senhor, /mas aumentai minha fé(bis).**

**L3:** O segundo caso é o da filha do chefe da sinagoga. Vemos a humildade com que Jairo procura a Jesus, quando tantos na sua posição o rejeitavam. Jairo caminha com Jesus em meio à multidão e espera, com paciência, a interrupção da mulher que tinha fluxo de sangue. Compreende a necessidade das outras pessoas que se aproximam de Jesus. Sua fé é provada. Quando lhe dizem que a menina morreu, parecia o fim. As evidências apontavam para isso. Jesus lhe diz: “Não tenha medo; tenha fé!”. Ele também quer nos dizer isso.

**Cantando: Creio, Senhor,/ mas aumentai minha fé(bis).**

**L4:** Também nós temos alguns “escapes de sangue”, alguns pontos em que, em vez de viver cada vez mais e melhor, sentimos que a vida nos vai escapando e ficamos sem forças, sem vitalidade, sem ânimo. Como é difícil para nós mantermos a fé quando tudo parece dar errado, quando percebemos que todo nosso esforço não foi suficiente! É mais fácil acreditar naqueles que decretam que tudo está perdido, que não tem mais jeito. Uma boa tarefa para nós, hoje, é gravar em nossos corações o convite de Jesus a Jairo: “Não tenha medo; tenha fé!”.

**Cantando: Creio, Senhor, /mas aumentai minha fé(bis).**

**L5:** A fé gera salvação. O que importa para Jesus é a vida e o agir da fé que, em nosso caso, nos leva a responder aos desafios com atitude confiante. Recebemos esse dom precioso no dia do nosso batismo. E, ainda hoje, Jesus continua agindo, curando e salvando. O papa Francisco nos lembra na encíclica Fratelli Tutti que recebemos a vida e podemos dar sem esperar recompensa, fazer o bem sem pretender retorno da pessoa que ajudamos (n. 40). Pede também de nós a capacidade de pensar o mundo como família humana e, para isso, é preciso pensar no bem universal, para além das fronteiras dos países. Nestes tempos sombrios de pandemia, guerras e aumento da violência, que deixemos ressoar a fala de Jesus: “Não tenha medo; tenha fé”. E com fé, passo a passo, possamos promover o amor e a fraternidade, onde impera o medo e a morte.

**Todos: A força que hoje faz brotar a vida / atua em nós pela tua graça. / É Deus quem nos convida pra trabalhar, / o amor repartir e as forças juntar.**

**Palavra em ação:** Coragem, “não tenha medo; tenha fé”. Essa é atitude que Jesus nos pede no dia a dia.

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

1. Querido Jesus, ajuda-nos renovar a família humana, vivendo o amor, a bondade e a fraternidade, construindo um mundo com coração aberto.

**Todos: Fica conosco, Senhor!**

2. Guia-nos, Senhor Jesus, nas tempestades da vida. Para as pessoas que vivem no medo, na dúvida, na discórdia, queremos ser tua Luz.

**Todos: Fica conosco, Senhor!**

3. Querido Jesus, aumenta em nós a confiança no teu amor.

**Todos: Fica conosco, Senhor!**

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

#### 5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler o texto bíblico da próxima semana: **Mt 16,13-19**.

b. Este mundo cheio de contradições, descompassos e desigualdades é gerador de muitas angústias, ansiedades e situações desafiadoras. Esteja atento no seu dia a dia à voz de Jesus, dizendo ao seu coração: “Ânimo, tua fé te salvou”.

#### 6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.



2ª ROMARIA DA  
ARQUIDIOCESE DE BH PELA  
**ECOLOGIA INTEGRAL**

SANTUÁRIO BASÍLICA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

**Celebração Eucarística presidida por  
Dom Walmor Oliveira de Azevedo**

**5 de junho | 9h**

Santuário Basílica

Nossa Senhora da Piedade

**TRANSMISSÃO:**



TV Horizonte (30.1 HDTV)



Rádio América (AM 750)



[youtube.com/maepiedade](https://youtube.com/maepiedade)

Acompanhe a programação durante todo o ano  
nas paróquias: [www.arquidiocesbh.org.br](http://www.arquidiocesbh.org.br)



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
AÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E AMBIENTAL



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE

